

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2021/2023

2.^a revisão

(Aprovado em Conselho Pedagógico 18/10/2022)



Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DIAGNÓSTICO.....	5
2.1- SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA.....	5
2.2. INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR.....	6
2.3. INDISCIPLINA.....	7
2.4. ANÁLISE SWOT.....	8
3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS.....	10
4. AÇÕES DE MELHORIA.....	11
5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	38
5.1. RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	38
5.2. INDICADORES.....	38
5.3. METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS A UTILIZAR NA RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS.....	38
5.4. PARTICIPANTES.....	38
5.5. PRODUTO(S) DA MONITORIZAÇÃO E/OU DA AVALIAÇÃO.....	38
5.6. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A COMUNIDADE EDUCATIVA E DEMAIS INTERESSADOS.....	39
5.7. O PAPEL DO PERITO EXTERNO.....	39
6. PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	39

1. INTRODUÇÃO

A atualização do Plano Plurianual de Melhoria obedece às orientações da DGE e constitui-se como instrumento de suporte à programação e à implementação para 2021-23 e da melhoria do serviço público da educação no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Este documento que agora se apresenta foi alvo de uma primeira revisão em julho de 2020, na qual se procedeu a uma atualização/reformulação de algumas ações, em particular das metas/valores a alcançar, em função dos resultados alcançados nos últimos três anos letivos, durante a vigência do Plano Plurianual de Melhoria 2018-21. De salientar que a ação n.º 9 – Fomentar a parentalidade positiva – foi alvo de uma reestruturação mais profunda de forma a incluir todo o trabalho da Perita Externa do Agrupamento, cuja área de atuação também se insere nesse âmbito. Deste modo passou a ser denominada de “Apoio ao aluno e à família – SER+”.

Este Plano Plurianual de Melhoria está alicerçado em diferentes documentos estratégicos produzidos pelo Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, nomeadamente, os relatórios de monitorização interna, as ações estratégicas incluídas no Projeto de Intervenção do Diretor e os problemas e ações já identificados nos Relatórios TEIP produzidos até ao momento.

O Plano Plurianual de Melhoria tem obviamente em conta os problemas e fragilidades diagnosticados, surgindo assim como um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas para uma ação psicopedagógica que pretende ser essencialmente preventiva, com tomada de medidas que permitam aumentar as possibilidades de sucesso para os alunos e reduzir as situações de insucesso escolar, de desinteresse pelas aprendizagens, de absentismo e de indisciplina, mas, também, com ações de carácter remediativo que visem ultrapassar alguns dos problemas que possam persistir apesar das ações já efetuadas.

Assim, o presente Plano Plurianual de Melhoria adapta-se à realidade do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e tem intenção de manter as ações de melhoria evidenciadas no Plano Plurianual de Melhoria 2018-21, cujos resultados permitiram ultrapassar, na maioria das situações as debilidades iniciais, apesar de algumas persistirem ainda de modo não maioritário.

Mantém os processos e procedimentos supostamente mais eficazes e de melhoria contínua, capazes de contribuir para uma evolução positiva dessas mesmas debilidades. Trata-se de um Plano Plurianual de Melhoria comprometido com a missão desta organização educativa, que é a prestação de um serviço público de

educação que pugna pela melhoria da qualidade, tendo em vista e sempre em vista o seu aperfeiçoamento e o bom desempenho da organização e das pessoas, para a melhoria contínua dos serviços de educação que presta.

Deste documento faz parte integrante o anexo intitulado Relatório TEIP 2021-22, documento institucional da DGE de monitorização do agrupamento e que contém os valores alcançados ao longo dos últimos três em função das metas definidas pelo agrupamento para as diferentes ações, assim como as metas para 2022-23, pelo que não se voltam a evidenciar/duplicar no presente documento esses valores.

Consequentemente omite-se em cada ação de melhoria e relativamente ao documento inicial o item “Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar” dado que estes valores foram definidos contemplados no Relatório TEIP 21/22.

2. DIAGNÓSTICO

Como já foi afirmado, na conceção deste documento recorreu-se aos resultados obtidos durante a vigência do Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018-21, tendo aqui a especial atenção a todos os dados efetivamente obtidos ao longo desses três anos, aos documentos de monitorização interna e aos relatórios anuais e semestrais do Relatório TEIP 2018-21. Neste diagnóstico omitiu-se deliberadamente a avaliação externa, apesar de o Plano Plurianual de Melhoria TEIP 18-21 constar metas para este item, dado que nos dois últimos anos letivos esse item não foi monitorizado por ausência de dados devido ao contexto pandémico. Desses documentos retira-se a seguinte informação factual, constando na tabela os valores (metas) que o agrupamento se propôs a alcançar nos últimos três anos letivos e os valores efetivamente alcançados, estes evidenciados a verde (legenda essa que acompanhará as tabelas posteriores):

2.1- SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		Valores a alcançar		
			2018-19	2019-20	2020-21
1 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	5,51%	5,23%	4,97%
			2,92	2,34	8,36%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	75,89%	79,68%	83,67%
			81,23%	80,83%	87,92%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	16,18%	15,37%	14,60%
			5,31%	2,92	2,44%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	42,46%	44,58%	46,81%
			74,77%	80%	78,05%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	18,66%	17,33%	16,84%
			8,21%	4,86%	6,25%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	40,42%	42,44%	44,56%	
		55,30%	61,70%	67,36%	

Tabela 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Excetuando o sucesso escolar no 1.º ciclo no ano letivo 2020/2021, cuja diminuição se explica pelo “aperto” nos critérios gerais de avaliação à saída no 2.º ano de escolaridade, aprovados pelo agrupamento, e pela situação pandémica que ocorreu nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, que causou maior insucesso nos anos de escolaridade em que sobressai uma maior dependência relativa ao apoio do professor, constata-se uma melhoria substancial dos valores que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, se propôs obter, dado que ultrapassou de modo significativo os valores esperados, mas ainda não podemos afirmar totalmente que essa melhoria é consistente e sustentável. Assim o agrupamento tem de continuar e melhorar, em termos de qualidade dos procedimentos, o trabalho iniciado nos últimos quatro anos letivos.

2.2. INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		Valores a alcançar		
			2018-19	2019-20	2020-21
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	8,91%	1,782%	1,782%
			0%	0%	0%
	3.º Ciclo		8,82%	1.764 %	1.764%
			0%	0%	0%

Tabela 2 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)

Os dados evidenciam sem margem para dúvidas que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto conseguiu as metas a que se propôs, devendo continuar no rumo traçado.



2.3. INDISCIPLINA

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador	Valores a alcançar		
		2018-19	2019-20	2020-21
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	0,95	0,91	0,82
		0,95	0,76	0,61

Tabela 3 - Indisciplina

Da tabela, constata-se uma melhoria substancial dos valores que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, se propôs obter, dado que ultrapassou os valores esperados, mas ainda não podemos afirmar totalmente que essa melhoria é consistente e sustentável. Assim o agrupamento tem de continuar e melhorar, em termos de qualidade dos procedimentos, o trabalho iniciado nos últimos três anos letivos.

2.4. ANÁLISE SWOT

Tendo em conta o diagnóstico do ambiente interno realizado, as referências ao nível externo, os documentos de monitorização interna e os relatórios no âmbito do programa TEIP 3, foi elaborada a matriz SWOT que a seguir se apresenta:

Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Forças / Pontos Fortes		Fraquezas / Pontos Fracos	
S1	Grau de satisfação geral relativamente à organização e gestão do agrupamento	W1	Resultados escolares ainda podem/devem ser melhorados nalgumas áreas disciplinares e anos de escolaridade.
S2	Motivação dos docentes e serviços especializados de apoio para a melhoria dos resultados escolares e das competências dos alunos	W2	Os resultados ao nível da indisciplina ainda merecem atenção persistente.
S3	Preocupação do Agrupamento na sua posição relativa na avaliação externa face aos demais Agrupamentos congéneres	W3	Alguma desarticulação no cumprimento dos normativos processuais internos no processo de resposta às situações de indisciplina
S4	Visão estratégica delineada e partilhada, associada à consistência das parcerias e protocolos estabelecidos com diversas entidades, nomeadamente para a oferta do Ensino Articulado	W4	Ainda existe ainda alguma indisponibilidade para a participação na vida na escola de alguns encarregados de educação.
S5	Projetos em desenvolvimento no agrupamento	W5	Algumas dificuldades na articulação e concretização de algumas atividades entre ciclos
S6	Abertura da escola a instituições sociais e estruturas da comunidade envolvente	W6	Processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista as práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino
S7	Proximidade geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino da escola-sede	W7	O aprofundamento e apropriação da informação resultante do processo de autoavaliação por parte das diferentes estruturas pedagógicas

Tabela 4 - Análise SWOT - Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto



Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Oportunidades		Ameaças /Constrangimentos	
O1	Disponibilidade da comunidade educativa para a melhoria dos resultados escolares	T1	Fracas expectativas de alguns dos pais/encarregados de educação relativamente ao futuro dos seus educandos
O2	Início da construção de imagem positiva do agrupamento junto da comunidade educativa	T2	Número elevado de alunos com medidas de inclusão que condicionam a afetação de recursos
O3	Bom relacionamento do agrupamento com a Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, BIAL, PALLCO, Escola Superior de Educação, Porto e outros parceiros	T3	Dificuldade de alguns encarregados de educação em acompanharem o percurso escolar dos seus educandos
O4	Articulação entre o trabalho desenvolvido pelas escolas do Agrupamento, no sentido do aproveitamento de sinergias existentes	T4	Falta de assistentes operacionais e assistentes técnicos em número suficiente para obviar às situações de absentismo, indisciplina e tramitação processual
O5	Recursos humanos disponibilizados, de acordo com estatuto TEIP	T5	Maus acessos à escola sede do agrupamento
O6	Taxa elevada de construção de habitação não social na zona envolvente da escola sede do agrupamento		

Tabela 5 - Análise SWOT - Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivos Gerais a alcançar
Dinâmicas Pedagógicas	Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho.
	Implementar equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos.
	Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.
Resultados Escolares	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
	Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas Português, Matemática e Inglês nas de taxas de transição no ensino básico e nas provas finais do 9.ºano.
	Melhorar as taxas de sucesso nas provas de aferição.
	Diminuir o diferencial entre os resultados da avaliação externa dos alunos para o valor nacional.
	Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens, afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão.
	Consolidar o processo de inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
	Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados.
	Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita.
Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.	
Indisciplina	Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina.
	Manter o envolvimento dos serviços de apoio especializado para apoiar os alunos problemáticos ao nível da indisciplina, do abandono escolar, dos comportamentos de risco e falta de assiduidade.
	Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula.
Envolvimento da comunidade	Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento da dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos através da sua participação em reuniões.
	Incentivar e envolver os Encarregados de Educação nas estratégias de apoio aos alunos.
	Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola.
	Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.
	Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

Tabela 6 - Identificação das áreas de intervenção prioritárias

4. AÇÕES DE MELHORIA

Além dos pressupostos que devem ser sempre considerados na conceção de um Plano Plurianual de Melhoria, no desenho deste plano, também estiveram presentes os recursos TEIP que o Agrupamento de Escolas do Viseu, Porto, obteve nos últimos quatro anos. E é no respeito pelo erário público e na responsabilização deste agrupamento para com os recursos adicionais que o Estado nos oferece, que propomos que nos sejam atribuídos os recursos adicionais identificados nas ações número 5 e número 9, similares aos do último triénio, conscientes de que sem eles, as ações podem não ser executáveis ou não se conseguir melhorar em função das metas desejadas.

AÇÃO N.º 1: FLEXIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS ESCOLARES DOS GRUPOS DE ALUNOS

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Área(s)/ Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Indisciplina (existência de alguma indisciplina e de comportamentos desajustados dentro e fora das salas de aula).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina;
- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;

- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Diminuir o grau de conflitualidade existente em alguns alunos relativamente à comunidade educativa, em geral, e aos seus pares, em particular;
- Promover o saber estar de alguns alunos nos diferentes espaços escolares;
- Implementar medidas promotoras do sucesso escolar a todos os alunos;
- Reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Descrição: Horários desencontrados entre os alunos do 1.º e 2.º anos com os de 3.º e 4.º anos no 1.º ciclo e também horários desencontrados no 2.º e 3.º ciclo. No lançamento de cada ano letivo será feito um estudo para que os horários dos alunos, ou seja, enquanto uns alunos estão em atividade de lazer/recreio outros encontram-se em atividade escolar, existindo somente pontos de encontro na hora destinada às refeições. Esta ação visa não só cumprir os procedimentos relativos à COVID-19 como também diminuir situações de ascendente entre alunos e da conflitualidade, que acontecem no recreio, e que, muitas vezes empoladas pelos alunos, são transportadas para a sala de aula de forma a não promover a instabilidade entre pares no decorrer das atividades escolares.

No 1.º ciclo, os alunos de 2.º e 3.º anos do agrupamento terão, além do professor titular de turma, coadjuvação às disciplinas de Português e Matemática ao longo do ano para recuperação e consolidação das aprendizagens.

Além desta medida, será implementada uma medida de ação de apoio aos alunos do 2.º e 3.º ano, na disciplina de Português, no 1.º ciclo, na tentativa de colmatar as dificuldades dos alunos devido aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica. Em cada estabelecimento de ensino é constituída uma turma constituída por alunos do 2.º e 3.º ano na disciplina de Português. Esses alunos, com dificuldades na aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Português, são referenciados pelos professores titulares de turma. A esta turma são atribuídos sete tempos letivos semanais e é lecionada por um professor designado pelo diretor. Os conteúdos a lecionar/aprofundar são definidos pelo Departamento do 1.º ciclo bem como os critérios de avaliação que estão sujeitos a aprovação do Conselho Pedagógico. Nas REP GR deve ser feita a articulação entre os professores titulares de turma e os professores que lecionam a Turma 2/3.

Sempre que se justificar, também serão efetuadas reformulações pontuais de horários de alunos e docentes decorrentes da implementação de medidas de apoio educativo, ao longo do ano e, em particular, no início do 2.º período, após a primeira avaliação.

Estratégias/Metodologias e Atividades: Elaboração de horários de alunos e docentes em função do ciclo/ano de estudos, de acordo com a análise mencionada aquando da preparação do ano letivo, sendo a hora de entrada e os intervalos diferentes para os alunos e professores, coexistindo apenas numa parte do horário de almoço. Após a avaliação dos alunos e propostas de Conselho de Turma, o diretor efetuará eventuais alterações nos horários, nomeadamente mais horas de apoio pedagógico acrescido devido ao número elevado de alunos por grupo, apoio individualizado, coadjuvação em sala de aula, em função dos recursos humanos e físicos existentes. Os elementos da comunidade educativa envolvidos serão ouvidos e informados das alterações em tempo útil pelos elementos da direção.

Público-alvo: Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas e relativamente ao clima de escola, sendo observados através de diversos dispositivos de análise de resultados (por exemplo, atas, inquéritos de satisfação e relatórios trimestrais).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

Participantes: Diretor, Subdiretor e Adjuntas do Diretor.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, à exceção da Turma 2/3 que apenas será executada no ano letivo 2022-23, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o diretor do agrupamento.

AÇÃO N.º 2: VALORIZAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS POSITIVOS

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Indisciplina e resultados escolares (existência de alguma indisciplina e de comportamentos desajustados dentro da sala de aula que prejudicam o aproveitamento escolar).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Providenciar estratégias de gestão que valorizem os comportamentos positivos;
- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver condições para consciencialização dos alunos sobre o seu papel na escola;
- Apoiar o aluno na reflexão do saber ser e saber estar;
- Responsabilizar os alunos pelas suas ações e consequentemente diminuir as ocorrências disciplinares;
- Implementar estratégias comportamentais com vista à aquisição de condutas adequadas na sala de aula;

- Fomentar condições de integração e de adaptação ao meio escolar;
- Imprimir e consolidar boas práticas.

Descrição: A ação visa responsabilizar os alunos enquanto grupo turma pelos seus comportamentos e atitudes através da valorização de comportamentos positivos passíveis de serem distinguidos. Paralelamente o Gabinete de Mediação Disciplinar, unidade complementar de apoio educativo, tem as seguintes funções: auxilia o aluno na reflexão da infração cometida que o levou à ordem de saída da sala de aula; apoia o aluno na elaboração do relatório sobre a ocorrência disciplinar para dar conhecimento ao Diretor de Turma; acompanha o aluno na realização da tarefa de que tenha sido incumbido pelo professor, na sequência da aplicação da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula; mantém atualizado o acervo documental relativo às ocorrências dos alunos que são enviados a este gabinete; e elabora estatísticas respeitantes à indisciplina no agrupamento.

Estratégias/Metodologias e Atividades: Como forma de distinguir as turmas com comportamento meritório será atribuída uma menção honrosa à/às turma/turmas que não apresentem ocorrências de carácter disciplinar que será afixada na sala de aula da turma e na sala do aluno.

A recolha de informação da indisciplina na sala de aula é feita pelo Gabinete de Mediação Disciplinar através da monitorização sistemática das ordens de saída da sala de aula através da ficha de reflexão do aluno, participação de ocorrência disciplinar ao Diretor de Turma, elaboração de relatórios trimestrais, de fundamental importância numa intervenção estratégica ao nível da indisciplina, a tipificação das ordens de saída da sala de aula, para um posterior tratamento de dados e verificação dos comportamentos mais desajustados com vista a uma definição de estratégias de atuação futuras para diminuição da indisciplina no agrupamento.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Número de turmas sem ocorrências de natureza disciplinar; Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, verificável através dos relatórios trimestrais do Gabinete de Mediação Disciplinar (comparação da aplicação da medida disciplinar corretiva por anos letivos; percentagem de medidas corretivas por turma e ciclo; cumprimento do protocolo disciplinar; aplicação de medidas disciplinares corretivas - realização de tarefas de integração na escola; número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas pelos professores, diretor de turma e diretor do agrupamento; tipificação de ocorrências).

Participantes: Equipa de monitorização interna e perito externo.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23 e avaliada no final de cada período letivo.

AÇÃO N.º 3:

PAIS NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VISO, PORTO

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo III – Parcerias e Comunidade

Domínio: Envolvimento da Comunidade

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Envolvimento da comunidade (crescente envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Proporcionar condições para uma efetiva e eficaz participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da sua participação em reuniões;
- Incentivar e envolver os encarregados de educação nas estratégias de apoio aos alunos;
- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Maior envolvimento da comunidade educativa (encarregados de educação/ alunos/ professores);
- Responsabilizar os encarregados de educação pelo acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- Potenciar uma maior articulação dos diferentes agentes educativos na obtenção do sucesso escolar;

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Criar meios de comunicação eficientes;
- Reforçar a identidade do agrupamento.

Descrição: A atividade “Pais no Agrupamento do Viso” é dirigida a todos os pais, alunos e docentes do agrupamento com o objetivo de promover uma articulação, efetiva e eficaz, entre os elementos da comunidade educativa focada na promoção do sucesso escolar. Assim, ao longo do ano, além das deslocações dos encarregados de educação à escola por iniciativa própria e de outros contactos estabelecidos por diversos meios, outros convites são formalizados em momentos específicos do ano letivo.

Logo no início do ano, os encarregados de educação são convidados a acompanhar os seus educandos no primeiro dia de aulas para tomarem conhecimento de toda a dinâmica da escola e do agrupamento na presença do diretor de turma. Também se dá especial atenção aos alunos que iniciam o ciclo de estudos ou aqueles que transitam de ciclo numa receção com o/a diretor/a de turma, o diretor de agrupamento e/ou as adjuntas do 1.º e 2/3.º ciclos para dar as boas-vindas aos novos alunos, esclarecer eventuais dúvidas e explicar o funcionamento da escola e das atividades letivas.

Após as interrupções letivas de Natal e da Páscoa, os encarregados de educação são igualmente convocados para receberem os registos de avaliação, tomarem conhecimento dos progressos/retrocessos e eventuais medidas de apoio educativo do seu educando.

Também em meados dos 1.º e 2.º períodos ocorre o Dia Aberto, em todas as escolas do agrupamento, calendarizado no início do ano letivo, para proporcionar aos encarregados de educação, acompanhados pelos seus educandos (os alunos são convocados a participar), a possibilidade de se encontrarem com todos os professores, de forma individualizada. Nestas reuniões previnem-se e analisam-se questões de indisciplina e elaboram-se estratégias de diagnóstico de problemas e de recuperação ou melhoria do rendimento escolar de cada aluno. Por outro lado, os pais dão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem. No âmbito da autonomia do agrupamento e por obediência aos normativos legais e contingências decorrentes da situação pandémica da COVID-19, será sempre avaliada esta atividade, ouvindo os pais e professores para determinar da pertinência da sua realização e para a melhorar, se possível.

No 1.º ciclo, a meio do ano, promove-se também uma reunião destinada aos Encarregados de Educação na presença dos professores titulares, coordenadores de estabelecimento, diretor e adjunta do 1.º ciclo, com o objetivo de informar qual a oferta da escola sede e também clarificar quaisquer dúvidas.

Ainda, no final do ano letivo, realiza-se uma reunião dos encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade com os diretores de turma, diretor do agrupamento e adjunta do 2.º e 3.º ciclos para explicar todos os normativos associados à realização das provas finais de 3.º ciclo, além de se promover esclarecimentos relativos ao prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O diretor convoca, calendariza e divulga as reuniões acima mencionadas com os encarregados de educação em concertação com a coordenadora de diretores de turma, a coordenadora dos professores titulares de turma e respetivos diretores de turma/ professores titulares. Através de convite em suporte papel, os encarregados de educação tomam conhecimento e manifestam a sua intenção de participar, em impresso para o efeito a ser entregue com alguma antecedência ao diretor de turma, para ser acautelada toda a logística necessária face ao número de encarregados de educação previstos. Também, no Dia Aberto, os professores e encarregados de educação são auscultados, mediante o preenchimento de um breve inquérito, para se saber não só o número de encarregados de educação presentes e o seu grau de satisfação relativamente àquela iniciativa, como também recolher sugestões de melhoria.

Público-alvo: Encarregados de Educação, docentes e alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo agrupamento através da lista de presenças. Também serão auscultados os encarregados de educação através de um questionário de satisfação e os docentes mediante inquérito sumário onde se indica o número de atendimentos do professor por turma e se confere qual grau de satisfação.

Participantes: Diretor, educadores de infância, professores titulares de turma, diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos e todos os docentes do agrupamento.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do 1.º e 3.º períodos de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a coordenadora dos professores titulares de turma do 1.º ciclo e a coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 4:

DINAMIZAR O TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE AO NÍVEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II – Gestão Curricular

Domínio: Medidas Organizacionais e Práticas Pedagógicas

Área(s)/ Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Dinâmicas pedagógicas (trabalho colaborativo docente e frequência no acompanhamento das medidas de inclusão para dar resposta ao insucesso escolar).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Dinamizar o trabalho colaborativo docente.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho;
- Implementar equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos;
- Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver a cultura de trabalho de equipa;
- Partilhar estratégias de ensino aprendizagem diversificadas;
- Renovar práticas pedagógicas;
- Impulsionar práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados educativos;

- Contribuir para a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes;
- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;
- Reduzir o insucesso escolar;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Prevenir o abandono e indisciplina dos alunos;
- Conferir eficácia aos mecanismos que sustentam as aulas de apoio pedagógico acrescido;
- Promover uma maior frequência no acompanhamento das medidas de inclusão para dar resposta ao insucesso escolar.

Descrição: Criação de equipas pedagógicas em duas vertentes, a saber: equipas pedagógicas de grupo disciplinar e equipas pedagógicas ano.

No 1.º ciclo, os professores do agrupamento reúnem-se por ano, quer de forma presencial, quer à distância, numa das escolas do agrupamento para, em conjunto, prepararem as atividades letivas e redigem uma ata com os assuntos tratados.

As reuniões das equipas pedagógicas de grupo disciplinar (REP_GR), coordenação curricular horizontal, realizam-se todas as semanas, são constituídas pelos professores de cada grupo de recrutamento e a ordem de trabalhos das mesmas, mediante o plano semanal, será dedicada à planificação atempada das atividades letivas, nomeadamente, dos apoios educativos; à elaboração de materiais pedagógicos para o desenvolvimento dos apoios e de outras atividades; à elaboração de matrizes maioritariamente comuns para os diversos momentos de avaliação; à aferição dos critérios de correção de todos os instrumentos de avaliação; a aferição das aprendizagens e, conseqüentemente, das avaliações.

As reuniões das equipas pedagógicas, exceto as da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, obedecem a um plano mensal, definido por período letivo, onde devem constar de forma minimamente pormenorizada as atividades a desenvolver em cada sessão de trabalho das respetivas equipas. Esse plano está sujeito a uma apreciação prévia do Conselho Pedagógico. Apreciado o plano das equipas pedagógicas não existe a necessidade de qualquer registo sobre a forma de minuta ou ata da sessão de trabalho, excetuando a presença dos membros do grupo.

As reuniões das equipas pedagógicas ano (REP_Ano), de periodicidade semanal, são constituídas pelo diretor de turma e pelos professores de apoio das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, onde existe maior insucesso escolar, e têm como ordem de trabalhos a coordenação pedagógica entre os professores tendo em conta a análise da aplicação das medidas de promoção de sucesso escolar, entre outros aspetos que a equipa pedagógica entenda relevante analisar.

Estratégias/Metodologias e Atividades: As diferentes equipas pedagógicas de docentes reúnem semanalmente com o intuito de articular procedimentos relativos às medidas promotoras do sucesso escolar através do trabalho colaborativo entre professores, sendo que as atividades realizadas serão distintas, ora com enfoque no trabalho da disciplina, ora mais direcionadas para os alunos. Os horários das reuniões encontram-se desde o início do ano letivo no horário dos docentes e estes, aquando da reunião das equipas pedagógicas ano/grupo/turma, elaboram uma ata onde, de forma sucinta, mencionam os assuntos abordados, e, no caso das equipas pedagógicas disciplinares, registam as presenças e seguem os assuntos previamente definidos na planificação semanal, em documento normalizado. Nas reuniões das equipas pedagógicas de ano/grupo/turma o presidente da reunião é um diretor de uma turma que assume esta posição de forma rotativa, tal como também sucede com os secretários destas reuniões. Este trabalho de equipa permite uma concertação de procedimentos curriculares entre docentes e uma identificação, em tempo útil, das dificuldades de aprendizagens de alguns alunos para implementação de ações mais eficazes na melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Público-alvo: Educadores Pré-Escolar,-professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver na escola e número de reuniões que visam a promoção do trabalho colaborativo. A aferição da ação será efetuada através da análise do registo do trabalho desenvolvido e estratégias implementadas para promoção das aprendizagens nas atas no seio das reuniões semanais ou nas planificações semanais produzidas consoante as equipas pedagógicas.

Participantes: Corpo Docente.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada ao longo do ano letivo e avaliada no final do período de cada ano letivo, ficando como responsáveis pela coordenação e gestão da ação os coordenadores de departamento e o coordenador dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 5:

PROJETO “MENOS É MAIS” PARA APOIAR OS ALUNOS COM INSUCESSO ESCOLAR

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular

Domínio: Práticas Pedagógicas e Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares (taxas de sucesso educativo abaixo do desejado em termos de transição e em algumas disciplinas, nomeadamente a Português, Matemática e Inglês) e apoio psicopedagógico.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto

Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês nas taxas de transição no ensino básico e nas provas finais do 9.ºano;
- Dar resposta, através do apoio psicopedagógico, a necessidades específicas dos alunos abrangidos por medidas seletivas;
- Melhorar as taxas de sucesso nas provas de aferição;
- Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão;
- Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita;
- Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Continuar a garantir o respeito pelo ritmo de aprendizagem dos alunos, através da formação de grupos de apoio de Inglês, Português e Matemática, em cada turma, cujo apoio será prestado pelos respetivos professores da turma daquelas disciplinas;
- Colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Inglês, Português e Matemática;
- Prestar um atendimento mais personalizado às dúvidas dos alunos, garantindo a compatibilidade entre atividades de recuperação e de desenvolvimento, com apoio semanal que permitirá a realização de atividades de reforço das aprendizagens;
- Privilegiar o acompanhamento dos professores titulares de Português, Matemática e Inglês nos apoios pedagógicos;
- Assegurar o cumprimento das aprendizagens essenciais.
- Promover práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares.

Descrição: “Menos é Mais” é um projeto a desenvolver nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, com vista à promoção do sucesso escolar. Tendo em vista um ensino mais personalizado, serão assegurados os recursos necessários ao seu desenvolvimento, continuando a garantir um ensino capaz de colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. O Projeto, denominado “Menos é Mais”, prossegue no âmbito da autonomia do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e visa dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O horário de cada turma integrará, desde o início do ano letivo, os apoios de Português, Matemática e Inglês atribuídos ao professor da disciplina de cada turma e, conjuntamente com os horários das turmas, será afixada a lista dos alunos que integrarão os grupos de apoio de cada turma para os alunos e os respetivos encarregados de educação tomarem conhecimento, antes do início das atividades letivas. O Projeto “Menos é Mais” exige, desde o seu primeiro momento, um trabalho de diagnose rigoroso; saliente-se a importância da avaliação diagnóstica, na qual se basearam as propostas para frequência de Apoio Pedagógico Acrescido às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, em formulário para o efeito, com indicação do nome e número do aluno, a indicação das aprendizagens não adquiridas e as atividades a realizar nas aulas de apoio. O trabalho de equipa pedagógica, assegurado nos horários letivos de cada docente/equipa pedagógica (REP_GR e REP_Ano), deverá priorizar a aferição e aplicação das aprendizagens dos alunos com medidas de suporte de aprendizagem. As listagens dos grupos de apoio, caso sofram reformulações, de inclusão e/ou exclusão de alunos, deverão ficar registadas em ata e ser comunicadas ao respetivo/a Diretor/a de

Turma que por sua vez comunica a alteração e entrega toda a documentação à coordenadora TEIP. O formulário original de proposta de alunos deve ser entregue em suporte papel, devidamente assinado e datado, à Coordenadora TEIP, a qual procederá à atualização das listas e arquivo no dossier “Medidas de Suporte à Aprendizagem”. O Diretor de Turma, com vista a uma comunicação inequívoca com os Encarregados de Educação, deve acautelá-la em tempo útil, tendo em conta eventuais decisões tomadas nas reuniões semanais da Equipa Pedagógica.

No 1.º ciclo e durante a lecionação da área curricular Apoio ao Estudo, os alunos com dificuldades, são sinalizados pelo professor titular de turma e ficam com este, dado ser ele que melhor conhece as especificidades de cada aluno e os seus problemas de aprendizagem, enquanto os restantes alunos estão com o professor coadjuvante que também lecionará a área curricular Apoio ao Estudo, articulando essa lecionação com o professor titular de turma.

Além desta medida, será implementada uma medida de ação de apoio aos alunos do 2.º e 3.º ano, na disciplina de Português, no 1.º ciclo, na tentativa de colmatar as dificuldades dos alunos devido aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica. Em cada estabelecimento de ensino é constituída uma turma constituída por alunos do 2.º e 3.º ano na disciplina de Português. Esses alunos, com dificuldades na aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Português, são referenciados pelos professores titulares de turma. A esta turma são atribuídos sete tempos letivos semanais e é lecionada por um professor designado pelo diretor. Os conteúdos a lecionar/aprofundar são definidos pelo Departamento do 1.º ciclo bem como os critérios de avaliação que estão sujeitos a aprovação do Conselho Pedagógico. Nas REP GR deve ser feita a articulação entre os professores titulares de turma e os professores que lecionam a Turma 2/3.

Os professores do apoio realizam, por período, um relatório detalhado com a indicação do número e nome dos alunos apoiados e do número de aulas previstas e assistidas por cada aluno. Ainda, nesse relatório final de apoio pedagógico acrescido serão também elencadas as dificuldades globais e individualizadas, as metodologias utilizadas para superar as dificuldades diagnosticadas, as possíveis causas da continuação do insucesso dos alunos apoiados, as novas propostas para apoio ou de anulação do mesmo.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Taxa de insucesso escolar, taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, taxa de alunos que obtiveram positiva nas provas finais e classificação média nas provas finais. Apresentação de resultados de sucesso/ insucesso através de uma análise estatística da avaliação por período e global, no final do ano letivo.

Relatório do apoio a cada disciplina, com periodicidade trimestral, a ser entregue e analisado no conselho de turma de avaliação no final de cada período. Também será elaborado um relatório dos apoios educativos disponibilizados pelo agrupamento em relação aos alunos abrangidos por medidas de promoção do sucesso escolar

onde se pretende verificar o número de alunos propostos por turma desde o início e durante o ano letivo; a percentagem de sucesso (níveis \geq a 3) dos alunos no apoio por ano e disciplina (Português, Matemática e Inglês); percentagem de sucesso no apoio por turma/disciplina/ciclo; e número de alunos não autorizados.

Participantes: Corpo docente e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a direção, a coordenadora dos professores titulares de turma e a coordenadora TEIP.

AÇÃO N.º 6:

ENRIQUECER O CURRÍCULO DOS ALUNOS ATRAVÉS DA OFERTA DE COMPONENTES LIGADAS À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Ensino articulado de música e dança

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular; Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Sucesso Escolar e Eficácia das Parcerias

Área(s)/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares e envolvimento da comunidade (diversificar o currículo dos alunos através de percursos escolares/experiências enriquecedoras).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;
- Incentivar a interação Agrupamento – realidade social, cultural e ambiental envolvente.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola;
- Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Fortalecer a visão/imagem do agrupamento;
- Criar ambientes estimulantes e potenciadores da aprendizagem;
- Dotar os alunos de competências diversificadas que auxiliem no processo ensino-aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos;
- Fortalecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- Melhorar os resultados escolares e a qualidade do serviço educativo;
- Desenvolver o gosto dos alunos pelas expressões artísticas através da prática de música/dança;
- Promover projetos de parceria que apresentem evidências de impacto na aprendizagem dos alunos;
- Fomentar um clima de proximidade que facilite a cooperação de parceiros.

Descrição: O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem um número, ainda significativo, de alunos com necessidades de apoio social escolar e a direção aposta numa valorização do currículo, tentando diversificar a sua oferta educativa, nomeadamente, através da oferta do ensino artístico especializado e contribuir para um dos grandes desígnios do sistema educativo que está plasmado no Perfil de competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando a formação nas áreas de expressão artística.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, articula com o seu parceiro de forma sistemática no que diz respeito ao aproveitamento e assiduidade dos alunos do agrupamento que frequentam o ensino artístico e apoia-o nas atividades frequentadas pelos nossos discentes. Estes

deslocam-se à escola PALLCO, Performing Arts School & Conservatory, para a prática das modalidades de dança e música, nas suas diversas disciplinas, pelo menos duas vezes por semana, sendo que a comunicação entre escolas se efetua constantemente através da direção e do diretor de turma.

Público-alvo: Alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Número de alunos inscritos no ensino articulado; Número de alunos inscritos no ensino articulado com apoio social escolar e sucesso dos alunos que frequentam o ensino articulado.

Parcerias: PALLCO, Performing Arts School & Conservatory.

Participantes: Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e PALLCO, Performing Arts School & Conservatory.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o Diretor e Adjuntas do Diretor.

ACÇÃO N.º 7: VALORIZAR O MÉRITO ESCOLAR E AS COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS DOS ALUNOS

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular; Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Sucesso Escolar na Avaliação Interna, Envolvimento da Comunidade e Eficácia das Parcerias

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares e envolvimento da comunidade (desempenho/sucesso escolar dos alunos – dedicação, assiduidade e esforço no trabalho – e evolução das competências pessoais e sociais).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola;
- Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver mecanismos que valorizem, incentivem e premeiem a participação ativa dos alunos na sua vida escolar;
- Reconhecer a excelência dos alunos e o seu sucesso escolar;
- Consolidar e reconhecer boas práticas de ensino/aprendizagem;
- Desenvolver a visão/ imagem do agrupamento;

- Promover projetos de parceria que apresenta evidências de impacto na aprendizagem dos alunos e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Descrição: A ação visa reconhecer os alunos que se distinguiram pelo seu valor e esforço escolar, além da valorização da evolução das competências pessoais e sociais. Os prémios são Quadro de Honra e Quadro de Excelência para valorizar o mérito escolar, Quadro de Esforço Comportamental para distinguir o aluno que mais evoluiu, nas atitudes e valores, desde o início do ano letivo até ao final do mesmo e Quadro de Esforço Académico para valorizar o aluno com maior evolução ao longo do ano letivo em termos de sucesso escolar. Consiste numa cerimónia formal com a presença dos alunos, encarregados de educação e parceiros. Os alunos do Quadro de Excelência têm um prémio pecuniário significativo a cargo do parceiro do agrupamento, BIAL.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A cerimónia ocorre uma vez por ano e revela-se um momento importante, quer por permitir uma reflexão de qualidade sobre o mérito escolar, quer pela oportunidade de trazer a família à escola e envolvê-la numa cerimónia que dá o palco merecido aos alunos. A parceria com a empresa BIAL é um ponto muito forte no sucesso desta ação. Os critérios a verificar na atribuição dos prémios/ diplomas dos diferentes quadros são monitorizados com rigor, de acordo com o RIA, a informação em atas de Conselho de Turma e grelha *Excel* com média do aluno.

Público-alvo: Alunos do 4.º ano de escolaridade, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos; Número de alunos de Quadro de Honra, Quadro de Excelência, Quadro de Esforço Comportamental, Quadro de Esforço Académico e os níveis atribuídos de acordo com grelha *Excel* produzida em Conselho de Turma de avaliação.

Parcerias: BIAL, Associação de Pais e Junta de Freguesia de Ramalde.

Participantes: Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, BIAL Associação de Pais e Junta de Freguesia de Ramalde.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do 3.º período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação as Adjuntas do Diretor, coordenadora dos professores titulares de turma e coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 8:

SALAS DE ESTUDO 2.º E 3.º CICLOS

Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas sociais de apoio ao estudo e às famílias

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura da Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II – Gestão Curricular.

Domínio: Medidas Organizacionais e Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa.

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares (suporte à aprendizagem em sala de aula/accompanhamento dos alunos e apoio à comunidade envolvente - famílias/encarregados de educação).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Fomentar o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social;
- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita;
- Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Promover nos alunos hábitos e métodos de trabalho autónomo individuais e/ou em grupo;

- Orientar e apoiar os alunos nas diferentes atividades escolares, como, por exemplo, realização de exercícios, trabalhos de casa ou de pesquisa, leituras orientadas e recreativas, entre outras;
- Facultar um apoio especializado de esclarecimento de dúvidas e preparação para testes;
- Acompanhar os alunos no seu estudo diário;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos;
- Ocupar o tempo livre dos alunos de 2.º e 3.º ciclos de forma construtiva e enriquecedora;
- Adotar respostas de suporte à aprendizagem em sala de aula;
- Adotar medidas para colmatar possíveis lacunas de apoio familiar e na impossibilidade de conjugação com os horários profissionais/familiares;
- Apoiar a comunidade envolvente (contributo da escola).

Descrição: As salas de estudos de 2.º e 3.º ciclos são espaços que se pretende que tenham, por um lado, uma vertente pedagógica, isto é, um local onde o aluno pode estudar, tirar dúvidas ou realizar os trabalhos escolares, em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um grupo de docentes e, por outro lado, uma vertente social, ou seja, um sítio em que os alunos aproveitam o seu tempo livre, mas de uma forma construtiva e enriquecedora. Funcionam em duas modalidades: como um espaço aberto a todos os alunos que o procuram de forma livre e voluntária ou de frequência obrigatória, mediante indicação das listas de apoio afixadas no início do ano, por proposta do professor/ Conselho de Turma, para preencher eventuais furos no horário ou por solicitação do encarregado de educação.

Também serão criados recursos digitais de diferentes disciplinas para os alunos que frequentam a Sala de Estudo poderem utilizar com recurso aos tablets da escola sede.

Estratégias/Metodologias e Atividades: As salas de estudo, destinadas aos alunos de 2.º e 3.º ciclos, funcionam no período da tarde, quando os alunos não possuem componente letiva, e estão abertas desde o início das atividades letivas, em setembro. As atividades respeitantes a esses espaços são asseguradas por professores de diferentes áreas disciplinares, de forma a apoiar os alunos nas diferentes dificuldades. As presenças dos alunos nas salas de estudo são registadas pelos professores num ficheiro *Excel*, com indicação do nome do aluno, número, turma, hora e atividade realizada, e são regularmente fornecidas a cada diretor de turma de forma a controlar a presença dos alunos indicados pelos docentes/encarregados de educação. A procura destes espaços é consideravelmente mais visível no 2.º ciclo e é

também neste ciclo que há mais propostas de alunos por parte dos diretores de turma/professores/encarregados de educação para frequentarem as salas de estudo. As atividades mais desenvolvidas na sala de estudo são, essencialmente, a realização dos trabalhos de casa, o estudo de diferentes disciplinas e a preparação para os testes.

Público-alvo: A sala de estudo destina-se aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do agrupamento que, voluntariamente ou por indicação dos professores, necessitem de um acompanhamento ao estudo.

Indicadores: Grelha de presenças de alunos nas salas de estudo, número de presenças de alunos por turma/mês, análise estatística trimestral da frequência da sala de estudo – número de presenças de alunos número de horas de permanência, disciplinas abordadas e tarefas realizadas.

Participantes: Professores dos 2.º e 3.º ciclos escalonados para as salas de estudo.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada e avaliada no final de cada período, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o coordenador da Sala de Estudo.

ACÇÃO N.º 9: APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA - SER+

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Apoio psicossocial do aluno e família.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Oferecer um quadro de valores que levem o aluno a uma atitude consciente, responsável, crítica e ativa perante a vida e a sociedade;
- Reduzir a taxa de absentismo.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Prestar um apoio tutorial ao aluno de risco;
- Incentivar e envolver os alunos no seu percurso escolar;
- Acompanhar os diretores de turma através de uma orientação psicológica especializada (perita externa);
- Sensibilizar os pais/encarregados de educação nas estratégias de apoio aos seus educandos;
- Consolidar/alargar protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Apoiar os alunos caso-problema através um apoio tutorial (SER+) oferecido pela escola;
- Apoiar os alunos com insucesso escolar em anos letivos anteriores;
- Orientar os diretores de turma para determinados comportamentos da turma/ alunos através de um acompanhamento regular;

- Habilitar os professores de competências para lidar com comportamentos da turma/alunos;
- Habilitar os pais com aptidões e competências parentais com vista a um ativo e eficiente acompanhamento escolar e social aos seus educandos;
- Reforçar a comunicação escola-família;
- Reduzir o número de situações sinalizadas por absentismo escolar;
- Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com alunos e as suas famílias;
- Articular com outros agentes educativos na resposta educativa/formativa diferenciada para os alunos em situações de risco psicossocial.

Descrição: O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, é frequentado por alunos, em número significativo, mas não maioritário, que vive em contextos familiares com condições de vulnerabilidade, quer a nível socioeconómico quer a nível da vivência da cidadania. Estas vulnerabilidades determinam e influenciam significativamente a representação da escola e a sua relação com ela, assim como as aprendizagens ou o absentismo de alguns alunos, isto é, influenciam negativamente todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos oriundos destes contextos sociofamiliares, condicionam também outros alunos e claramente o clima da escola e o ambiente dos espaços escolares por eles frequentado. Assim, é necessário, pelo menos, realizar intervenções no cerne do problema, isto é, nos alunos e nas famílias em situação de qualquer tipo de fragilidade extrema, de forma a ajudá-los a reconhecer a importância da escola e, desta forma, ajudar também o aluno na sua formação integral.

Estratégias/Metodologias e Atividades: Semanalmente os alunos propostos de 2.º e 3.º ciclos frequentam as sessões de SER+ (um tempo) atribuídas ao diretor de turma e que funcionam como um apoio tutorial para os alunos que evidenciam algum problema de aprendizagem, de comportamento ou outro risco que comprometa a sua aprendizagem. Paralelamente os diretores de turma que frequentam a formação “Desenvolvimento de competências pessoais e sociais” aplicam nas aulas de EPS o “Pistas e Trilhos” – programa que visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto de populações adolescentes e a prevenção de comportamentos de risco, cuja formadora é a perita externa do agrupamento. O Pistas (2º ciclo) e o Trilhos (3º ciclo) são programas de prevenção universal que contribuirão para aumentar a resiliência e potenciarem um desenvolvimento saudável.

Ainda, de forma muito frequente e ao longo do ano os diretores de turma, reúnem com a perita externa para analisar casos específicos de cada uma das turmas.

Referenciação dos alunos e famílias em situação de vulnerabilidade para os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) que, em articulação com o educador/professor titular de turma/diretor de turma, desenham um plano de intervenção ajustado às especificidades de cada um dos alunos referenciados, calendarizam e realizam

reuniões periódicas de intervenção junto de famílias. Articulam-se também com as entidades de apoio social entre outras para promoverem o apoio e o acompanhamento psicossocial dos alunos e das suas famílias.

Público-alvo: Alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos sinalizados e/ou em risco.

Indicadores: Relatório de SER+ por turma, relatório trimestral de SER+; número de horas de formação “Pistas e Trilhos”; número de sessões de trabalho da perita externa com os diretores de turma.

Cronograma: A ação será implementada em 2021-23, monitorizada ao longo do ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a direção, a coordenadora de diretores de turma e avaliada no final dos 1.º e 3.º períodos.

ACÇÃO N.º 10: INCLUSÃO DOS ALUNOS NA VIDA DEMOCRÁTICA DO AGRUPAMENTO

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura da Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Envolvimento da comunidade (Participação dos alunos no debate de questões pertinentes da sua vivência no agrupamento).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Proporcionar condições para uma efetiva e eficaz participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

Objetivo(s) geral(ais) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola;
- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Promover as assembleias de turma e as assembleias de delegados e subdelegados;
- Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar;
- Solicitar a opinião/colaboração dos alunos para propostas de índole diversa;
- Fomentar o espírito de pertença ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Descrição: Com esta ação pretende-se dar voz aos alunos no que diz respeito às estruturas da organização e gestão escolar e implicá-los na construção de uma escola melhor. Ao longo do ano realizar-se-ão assembleias de turma e de delegados e subdelegados com o intuito de proporcionar momentos de reflexão sobre a vida do agrupamento, designadamente, no que diz respeito à divulgação de boas práticas desenvolvidas no âmbito da sala de aula, à apresentação de propostas para melhorar

a sala do aluno ou outros espaços escolares, à realização de pedidos de aquisição de recursos/equipamentos para o quotidiano escolar dos discentes e à apresentação de atividades a promover.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A ação terá o seu enfoque nos alunos e na sua opinião ou contributo para uma melhoria do agrupamento. Assim, no decorrer de cada ano letivo, sob a orientação dos professores titulares de turma/diretores de turma, nas aulas, nomeadamente de Formação Cívica (1.º ciclo)/Expressão Pessoal e Social (2.º e 3.º ciclos), por exemplo, serão criadas assembleias de turma para abordar assuntos relacionados com a vida escolar e envolvê-los efetivamente em tomada de decisões sustentadas em metodologias democráticas. Nestas reuniões serão criadas ordens de trabalho com assuntos comuns de encontro aos interesses específicos dos alunos que, após discussão/ debate e análise, serão registadas, publicitadas/difundidas as medidas ou resoluções emanadas destes grupos de trabalho. Também nas assembleias de delegados e subdelegados os procedimentos serão semelhantes aos das reuniões de turma, contudo estes representantes dos alunos, na presença do Diretor, coordenadora dos diretores de turma 2.º/3.º ciclos/ coordenadora dos professores titulares de turma, além de propostas de natureza diversa, serão ainda chamados para colaborarem na construção de documentos estruturantes do agrupamento.

Público-alvo: Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento; número de assembleias realizadas e número de medidas/ resoluções tomadas; registo/atas de tomada de decisões por turma/ assembleia; número de registo de contributos para os documentos estruturantes do agrupamento.

Participantes: Diretor, coordenadora dos professores titulares de turma, coordenador dos diretores de turma 2.º e 3.º ciclos, professores titulares de turma e diretores de turma.

Cronograma: A ação será implementada em 2022-23, monitorizada ao longo do ano letivo pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a coordenadora dos professores titulares de turma e a coordenadora dos diretores de turma de 2.º e 3.º ciclos.

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

5.1. RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Diretor do Agrupamento assessorado pelo Subdiretor, Adjuntas do Diretor, Equipa de Monitorização Interna e Coordenadora TEIP.

5.2. INDICADORES

Os indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas fixadas são estabelecidos em cada uma das ações de melhoria.

5.3. METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS A UTILIZAR NA RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS

Os instrumentos a utilizar na recolha e tratamento dos dados são, entre outros, os seguintes:

- a) A análise documental (atas das reuniões de final de período dos conselhos de turma de avaliação, atas das reuniões das equipas pedagógicas de coordenação horizontal, atas das reuniões das equipas pedagógicas de grupo/turma, relatórios das medidas de inclusão, participações de ocorrências disciplinares, ...);
- b) Aplicação de questionários à comunidade educativa;
- c) Tratamento e análise estatística dos dados sobre avaliação interna e externa, quantificação e tipificação das ocorrências disciplinares, quantificação da interrupção precoce escolar, dinâmica das salas de estudo, avaliação de competências transversais.

5.4. PARTICIPANTES

Elementos da equipa de monitorização interna do agrupamento, equipa de coordenação do Plano Anual de Atividades e outros elementos designados anualmente pelo Diretor, em função dos recursos disponíveis no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

5.5. PRODUTO(S) DA MONITORIZAÇÃO E/OU DA AVALIAÇÃO

Os produtos da monitorização serão objeto de apreciação em sede de Conselho Pedagógico, tendo por objetivo aferir o modo como o Plano Plurianual de Melhoria está a ser implementado e efetuar as reflexões/reajustes necessários para o alcance das metas previstas no Relatório TEIP.

5.6. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A COMUNIDADE EDUCATIVA E DEMAIS INTERESSADOS

A divulgação e reflexão dos resultados alcançados serão concretizadas em reunião de Conselho Pedagógico com a replicação nas reuniões das estruturas de orientação pedagógica e publicitadas na página Web.

5.7. O PAPEL DO PERITO EXTERNO

O perito externo irá colaborar no acompanhamento das ações relacionadas com a indisciplina e capacitação do pessoal docente.

6. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Aprofundamento na utilização dos Programas Pistas & Trilhos: o papel da informação no desenvolvimento de competências

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem alunos com dificuldades de aceitação dos outros, sendo por isso muito impulsivos e pouco respeitadores de valores de sã camaradagem; alunos com incapacidade de identificar, expressar e lidar com os seus próprios sentimentos, alunos com incapacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, e alunos com muita incapacidade para escutar e comunicar. Dada a necessidade de melhorar este quadro, com reflexos negativos a nível da disciplina e do sucesso escolar, deteta-se a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação, para a utilização de instrumentos e técnicas a implementar nas suas turmas para desenvolver competências sociais e emocionais.

Nos 2.º e 3.º ciclos também existe a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação para a utilização de instrumentos e técnicas para poder dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. Serão desenvolvidas ações do Programa “Pistas e Trilhos” nas seguintes vertentes:

Componente para a tomada de decisão e resolução de problemas, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender o que é decidir; distinguir decisões de atos impulsivos; compreender o papel dos valores nas decisões; desenvolver competências cognitivas de resolução de problemas.

Componente regulação emocional, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: desenvolver a capacidade de identificar; expressar e lidar com os seus próprios sentimentos; desenvolver a capacidade de expressar sentimentos negativos, utilizando mensagens na primeira pessoa; desenvolver a capacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos.

Componente competências de comunicação, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender os elementos envolvidos na comunicação; compreender a importância da comunicação não-verbal; desenvolver competências de escuta e comunicação; ampliar as competências de comunicação assertiva (realizar e recusar pedidos, lidar com críticas, aceitar ordens, pedir desculpa, dar e receber elogios, defender os seus direitos, dizer não, negociar).

Recuperar incluindo

As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos

Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula

Capacitar para avaliar (MAIA):

Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento

Construção de instrumentos online de avaliação

Aprendizagens essenciais de Matemática

De acordo com o projeto Contexto e Visão para a revisão curricular das Aprendizagens Essenciais em Matemática, em agosto de 2021 foram homologadas as novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto) a vigorar a partir dos seguintes anos letivos:

- a) 2022/2023, no que respeita aos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade;
- b) 2023/2024, no que respeita aos 2.º, 4.º, 6.º e 8.º anos de escolaridade;
- c) 2024/2025, no que respeita ao 9.º ano de escolaridade.

Tendo consciência da necessidade de formação dos professores para a operacionalização destes novos documentos curriculares em Matemática no Ensino Básico, procurar-se-á desenvolver uma formação focada em aspetos específicos das novas AE de Matemática para o Ensino Básico (AE, 2021), destacando o que de mais significativo e novo existe nestes documentos curriculares.

Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

Formação destinada ao acompanhamento e monitorização do PADDE do agrupamento orientada pela embaixadora digital Ana Paula Silva.

Capacitação Digital de Docentes – Nível 2

No âmbito do PADDE do agrupamento será dada continuidade à formação para capacitação digital dos docentes do agrupamento – nível 2.

Ações de Curta Duração

Avaliação Pedagógica

Avaliar para aprender com aplicações digitais.